

**Viva! Mais**

Edição 479

05 de dezembro de 2008

Amor&Sexo

Decida se vale a pena perdoar a traição do seu parceiro

Ao saber de uma traição, o primeiro impulso é jogar tudo para o alto, sumir e nunca mais olhar para o parceiro. Depois, com a cabeça fria, há quem decida perdoar e continuar junto



Quem já foi traído sabe: não é nada fácil dar uma segunda chance para o outro. É um processo doloroso e demorado, mas plenamente possível. Há casais que passam por isso e saem mais fortalecidos. Para tanto, apostam no diálogo, na cumplicidade e na retomada da confiança um no outro.

Para ajudar a tomar a decisão, é importante analisar duas questões:

1 - Você conseguiu, de fato, perdoar? "Seja muuuito sincera, pois passar a vida inteira se mortificando com mágoa e desconfiança não vale a pena", orienta a Dra. **Karina Brito**, psicóloga e terapeuta de casais, do Instituto de Terapia Rio de Janeiro (RJ).

2 - A decisão de perdoar trará felicidade? Pois se ela simplesmente a deixa "menos infeliz" do que uma separação, repense! Você não está aqui para se contentar com menos do que merece/acredita. É preciso coragem para buscar um amor que realmente satisfaz, mas, tenha certeza: a persistência compensa!

Ele contou ou você descobriu?

* **Quando ele é pego com a boca na botija...** Descobrir a traição por conta própria ou saber por meio de terceiros tende a tornar a situação muito mais difícil. Por mais que o moço se mostre arrependido, ficará a impressão de que tal sentimento se deve ao flagra, e não à própria vontade de corrigir o erro, evitando reincidências.

* **Quando ele toma a iniciativa de confessar...** O baque, claro, é tão forte quanto no flagra ! Entretanto, nesse caso, costuma ser mais fácil perdoar. O fato de admitir a escapadela sinaliza "lealdade" (que é diferente de fidelidade) e sincero arrependimento. "Isso preserva, de certa forma, o vínculo de cumplicidade, amenizando a gravidade do deslize", explica a psicóloga **Karina Brito**.

Não vale perdoar por...

* **"Amor" acima de qualquer coisa:** Mulheres que não admitem ficar sem o parceiro tendem a perdoar. Cuidado para não confundir dependência emocional com amor.

* **Baixa auto-estima:** Quando a mulher passa por uma fase emocionalmente complicada, achando-se feia ou sem sal, fica carente. Com medo de não ser mais desejada por ninguém, acaba perdando. Decisão arriscadíssima, que em 99% dos casos só adia sofrimento!

* **Dependência financeira:** Mulheres que não trabalham fora têm mais propensão a "aceitar" a traição. Nesse caso, o perdão é apenas falta de opção e, claro, traz sofrimento.